

# Itamaraty tem arquivo sobre dívida da Polônia

BRASÍLIA (O GLOBO) — “O Itamaraty tem arquivo completo sobre o assunto” — afirmou ontem o Porta-Voz do Ministério a respeito do caso da dívida da Polônia.

Bernardo Pericás disse que até agora não houve solicitação, por parte do Palácio do Planalto, de subsídios para a elucidação das denúncias publicadas na imprensa contra o Governo brasileiro.

O Vice-Líder do PDS, Senador Virgílio Távora, informou que o Ministro interino do Planejamento, Flávio Pecora, prometeu encaminhar aos políticos, após o término das reportagens do jornal “O Estado de São Paulo”, todas as explicações sobre as negociações entre Brasil e Polônia.

## ACORDO

VIENA (O GLOBO) — A Polônia e os bancos internacionais chegaram a um acordo sobre os termos do reescalonamento da dívida polonesa, de US\$ 2,6 bilhões, que vence em 83. Documento distribuído pelas autoridades que participaram das negociações, diz que “as discussões sobre a documentação e a implementação do acordo prosseguirão”.

Os bancos ocidentais tinham proposto à Polônia que 95 por cento do principal da dívida (US\$ 1,5 bilhão) fossem reescalados em até dez anos, com período de carência de cinco anos, e que o US\$ 1,1 bilhão de juros devidos esse ano fosse reciclado como crédito comercial.

## MÉXICO

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro do Comércio e do Fomento Industrial do México, Hector Hernandez, chegará ao Brasil em setembro para tratar do aumento das importações de produtos brasileiros, segundo o compromisso assumido pelo Governo mexicano em abril passado, quando o Presidente João Figueiredo visitou oficialmente o México.

Durante a visita de Figueiredo ao México, o Governo brasileiro propôs aumentar em 20 mil barris/dia as suas compras de petróleo mexicano. Assim, o Brasil passaria a adquirir 80 mil barris diários de petróleo do México.

Em contrapartida, o Governo mexicano aumentaria suas importações de produtos brasileiros — principalmente de produtos siderúrgicos pesada.